

Ao crepúsculo, a mulher...

Archie
468

como dizia o pobre António, poeta português.

UMA CRONICA DE RUBEM BRAGA

MOMENTO

Ao crepúsculo a mulher bela estava quieta, e me detive a examinar sua cabeça com a atenção e o extremado carinho de quem fixa uma flôr. Sobre a haste do colo fino estava apenas tremula; talvez a leve brisa do mar; talvez o estremecimento de seu proprio crepúsculo. Era tão linda assim, entardecendo, que me perguntei se já estavam preparados, nós, os rudes homens destes tempos, para testemunhar a sua fugaz presença sobre a terra. Foram precisos milênios de luta contra a animalidade, milênios de milênios de sonho para se obter esse desenho delicado e firme. Depois os ombros são subitamente fortes, para suste os braços longos; mas os seios são pequenos, e o corpo esgalgo foge para a cintura breve; logo as ancas readquirem o direito de ser graves, e as coxas são longas, as pernas desse escoreço de corça, os tornozelos de raça, os pés repetindo em outro ritmo a igual melodia das mãos.

Ela e o mar entardeciam, mas, a um leve movimento que fez, seus olhos tomaram o brilho doce da adolescência; sua voz era um pouco rouca. Não teve filhos. Talvez pense na filha que não teve... A forma do vaso sagrado não se repetirá nestas gerações turbulentas e talvez desapareça para sempre no crepúsculo que

avança. Que fizemos desse sonho de deusa? De tudo o que lhe fizemos só lhe ficou o olhar triste. O desejo de alguns a seguiu e a possuiu; outros ainda se erguerão como torvas chammas rubras, e virão crestá-la; eis ali um homem que avança na eterna marcha banal.

Contemplo-a... Não, Deus não tem facilidade para desenhar. Ele faz e refaz sem cessar Suas figuras, porque o erro e a desidia dos homens entorpece Sua mão; de geração em geração que longa paciência Ele não teve para juntar a essa linha do queixo essa orelha breve, para firmar com a polpa da pantorrilha. Sim, foi a propria mão divina em um momento difícil e feliz. Depois Ele disse: anda... E ela começou a andar entre os humanos. Agora está aqui entardecendo; a brisa em seus cabelos pensa melancolias. As unhas são rubras; os cabelos também ela os pintou; é uma mulher de nosso tempo; mas neste momento, perto do mar, é menos uma pessoa que um sonho de onda, fantasia de luz entre nuvens, avideusa tremula, evanescente e eterna.

Mas para que despetalar palavras tolas sobre sua cabeça? Na verdade não há o que dizer; apenas olhar, olhar como quem reza, e depois, antes que a noite desça, partir.
~~chegar, não se sabe.~~

bem

Semanário, n.º 4 27/4/56 de uma vez,

escata